Vitória da Conquista mantém baixo índice de endividamento e amplia capacidade de investimento público

Date : 29-04-2026

Vitória da Conquista consolida sua solidez fiscal ao apresentar o segundo menor índice de endividamento entre os maiores municípios da Bahia. Com uma Receita Corrente Líquida (RCL) superior a R$ 1,49 bilhão, a Prefeitura mantém seu endividamento em níveis rigorosamente controlados, representando apenas 12,28% do orçamento anual. Os dados, extraídos de demonstrativos oficiais de 2025, confirmam o desempenho da cidade no Ranking de Competitividade 2025, com dados do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) referente a 2024, onde o município se destaca na 67ª posição nacional em Taxa de Investimento, evidenciando uma gestão que prioriza a aplicação eficiente dos recursos públicos.

Endividamento dos Municípios (destaque Dívida Corrente Líquida)

	DCL (R$)	RCL (R$)	DCLxRCL %
Paulo Afonso	42.909.560,77	545.738.144,41	7,86
Santo Antônio de Jesus	98.284.802,80	484.897.020,95	20,27
Teixeira de Freitas	111.892.852,44	686.356.367,43	16,30
Alagoinhas	131.124.751,43	718.419.741,04	18,25
Vitória da Conquista	**183.746.253,28**	**1.496.832.876,91**	**12,28**
Simões Filho	241.102.255,99	697.733.214,48	34,56
Luis Eduardo Magathães	251.712.141,20	928.351.666,48	27,11
Feira de Santana	380.325.305,77	2.114.454.407,83	13,26
Jequié	321.673.096,86	708.701.795,98	45,99
Juazeiro	336.846.921,72	1.286.996.855,11	26,17
Eunápolis	354.501.066,94	547.233.321,38	64,78
Itabuna	381.478.295,75	986.329.331,43	38,29
Ilhéus	522.828.564,03	816.551.521,73	64,03
Porto Seguro	548.585.402,33	1.047.600.512,73	52,37
Lauro de Freitas	704.342.355,52	1.113.459.160,77	63,26
Camaçarí	842.124.422,55	1.978.370.109,90	42,57
Salvador	2.602.716.357,50	960.37.892.431,52	104,05

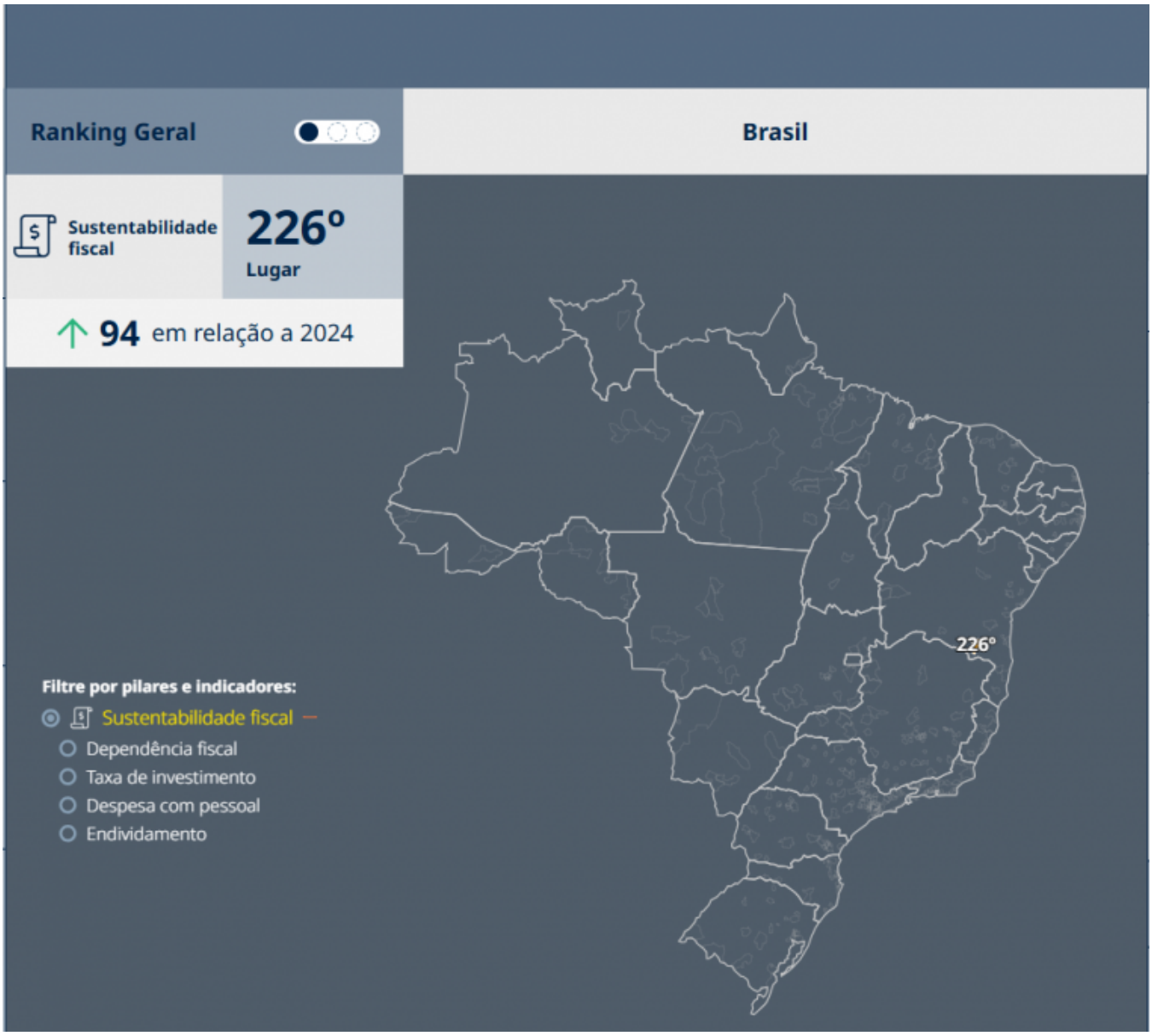
RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

Endividamento dos Municípios (destaque Índice DCLxRCL)

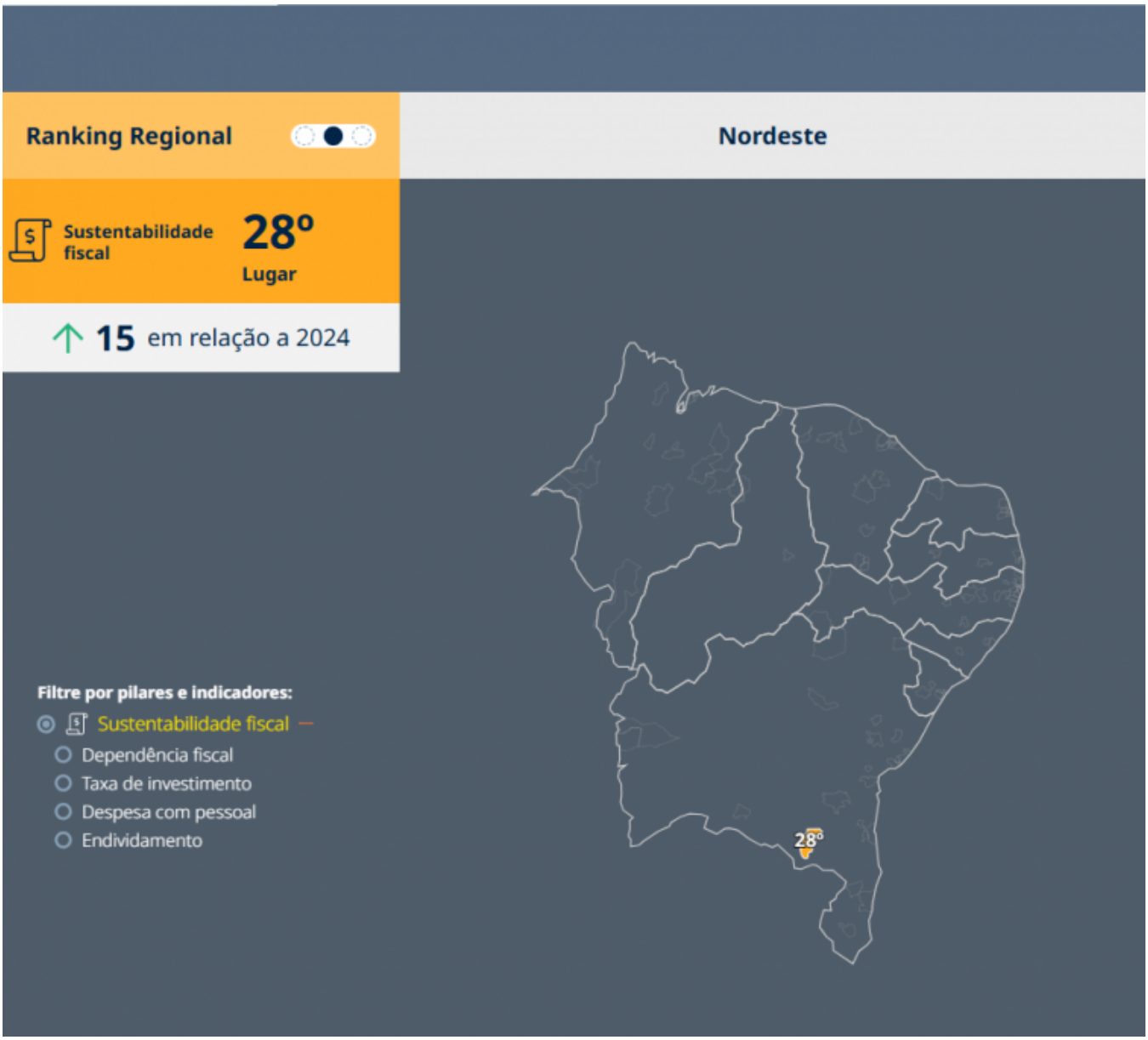
	DCL (R$)	RCL (R$)	DCLxRCL %
Paulo Afonso	42.909.560,77	545.738.144,41	7,86
Vitória da Conquista	**183.746.253,28**	**1.496.832.876,91**	**12,28**
Feira de Santana	280.325.305,77	2.114.454.407,83	13,26
Teixeira de Freitas	111.892.952,44	686.356.367,43	16,3
Alagoinhas	131.124.751.43	718.419.741.04	18,25
Santo Antônio de Jesus	98.284.802,90	484.897.020,95	20,27
Salvador	2.602.716.357,50	11.082.829.431,52	23,48
Juazeiro	336.846.921,72	1.286.996.855,11	26,17
Luis Eduardo Magathães	251.712.141.20	928.351.066,48	27,11
Simões Filho	241.102.255,89	697.733.214,48	34,56
Itabuna	341.478.295,75	996.329.331,48	38,29
Camaçarí	842.124.422,55	1.978.370.109,90	42,57
Jequié	321.673.096,86	708.701.795,98	45,39
Porto Seguro	548.585.402,33	1.047.600.512,73	52,37
Lauro de Freitas	704.342.355,52	1.113.459.160,77	63,26
Ilhéus	522.828.564,03	816.551.521,73	64,78
Barreiras	999.936.494,49	960.377.320,94	104,05

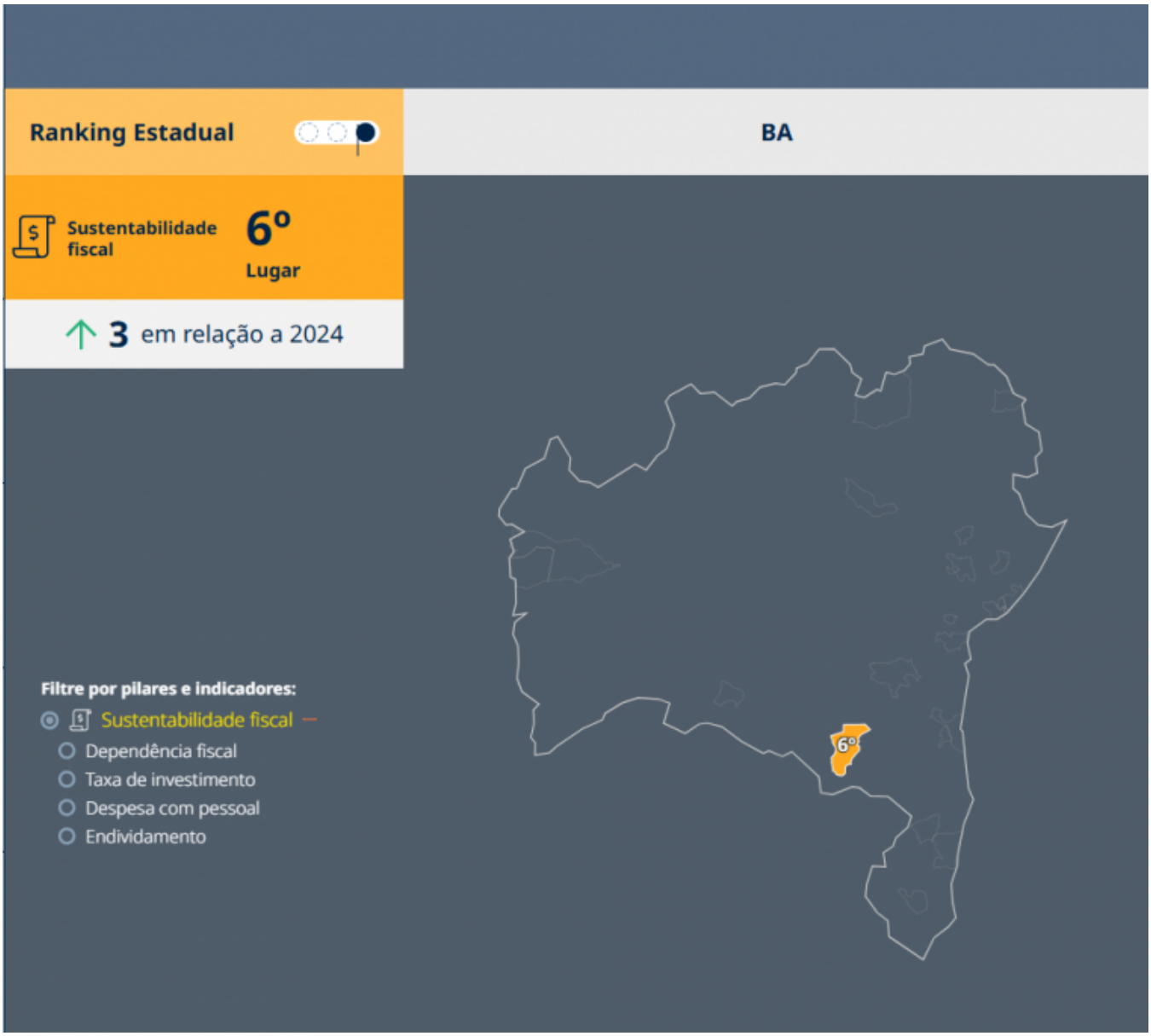
O índice de endividamento de 12,28% situa o município em uma posição de segurança financeira superior à média de cidades de mesmo porte. Essa margem fiscal é calculada a partir da relação entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida (RCL), indicador que monitora a capacidade do ente público em honrar compromissos de longo prazo sem comprometer a folha de pagamento e a manutenção de serviços essenciais.

A gestão do endividamento permite que a administração municipal mantenha sua saúde financeira preservada para a captação de recursos externos e a celebração de novos convênios. De acordo com os dados do Siconfi, esse controle é o que viabiliza a continuidade de projetos estruturantes em diversas áreas da cidade.



Sustentabilidade Fiscal


Ranking Regional
Nordeste
Sustentabilidade fiscal
28º
Lugar
15 em relação a 2024
Filtre por pilares e indicadores:
Sustentabilidade fiscal
Dependência fiscal
Taxa de investimento
Despesa com pessoal
Endividamento
28º

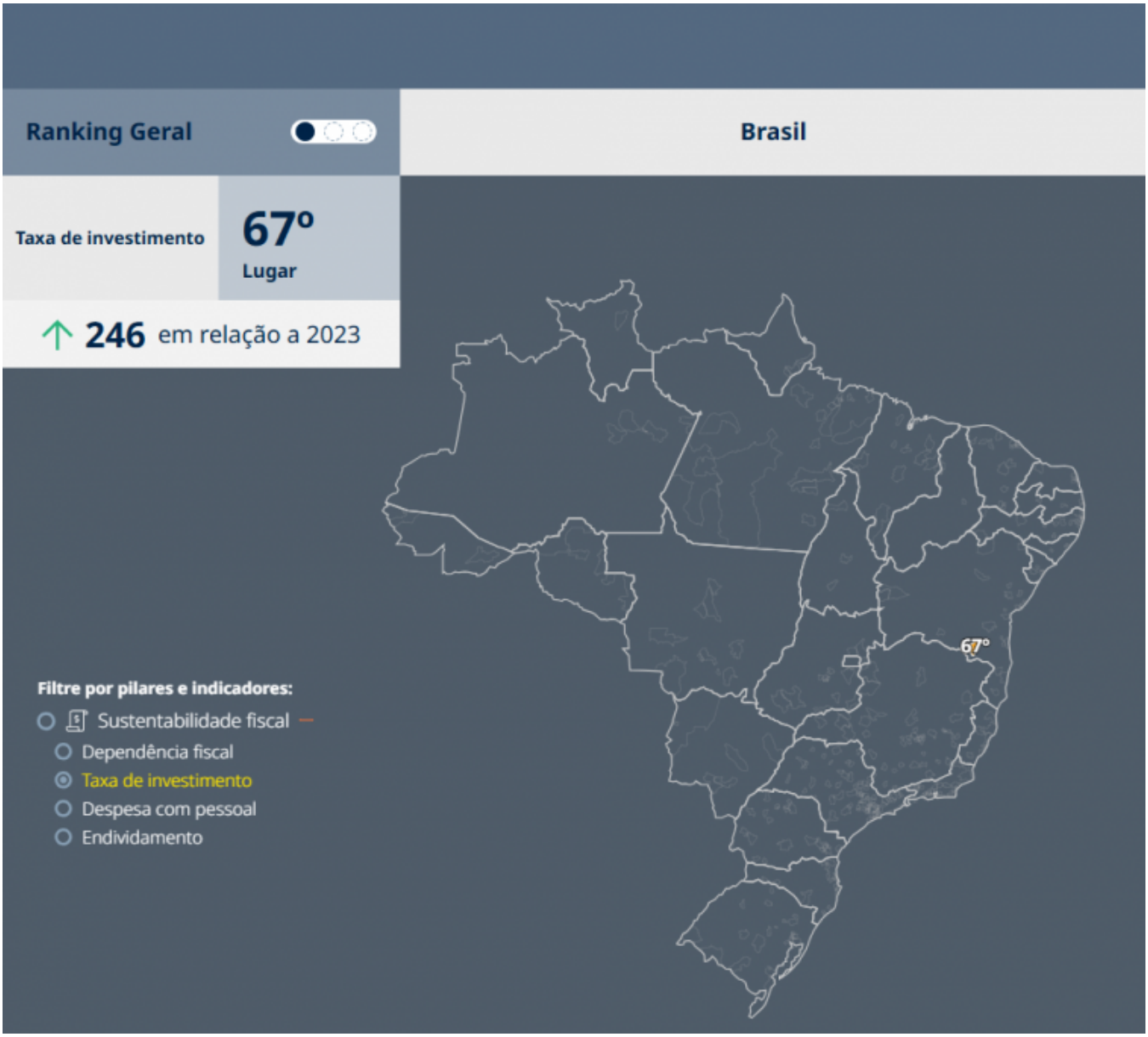


Destaque em investimentos no cenário regional

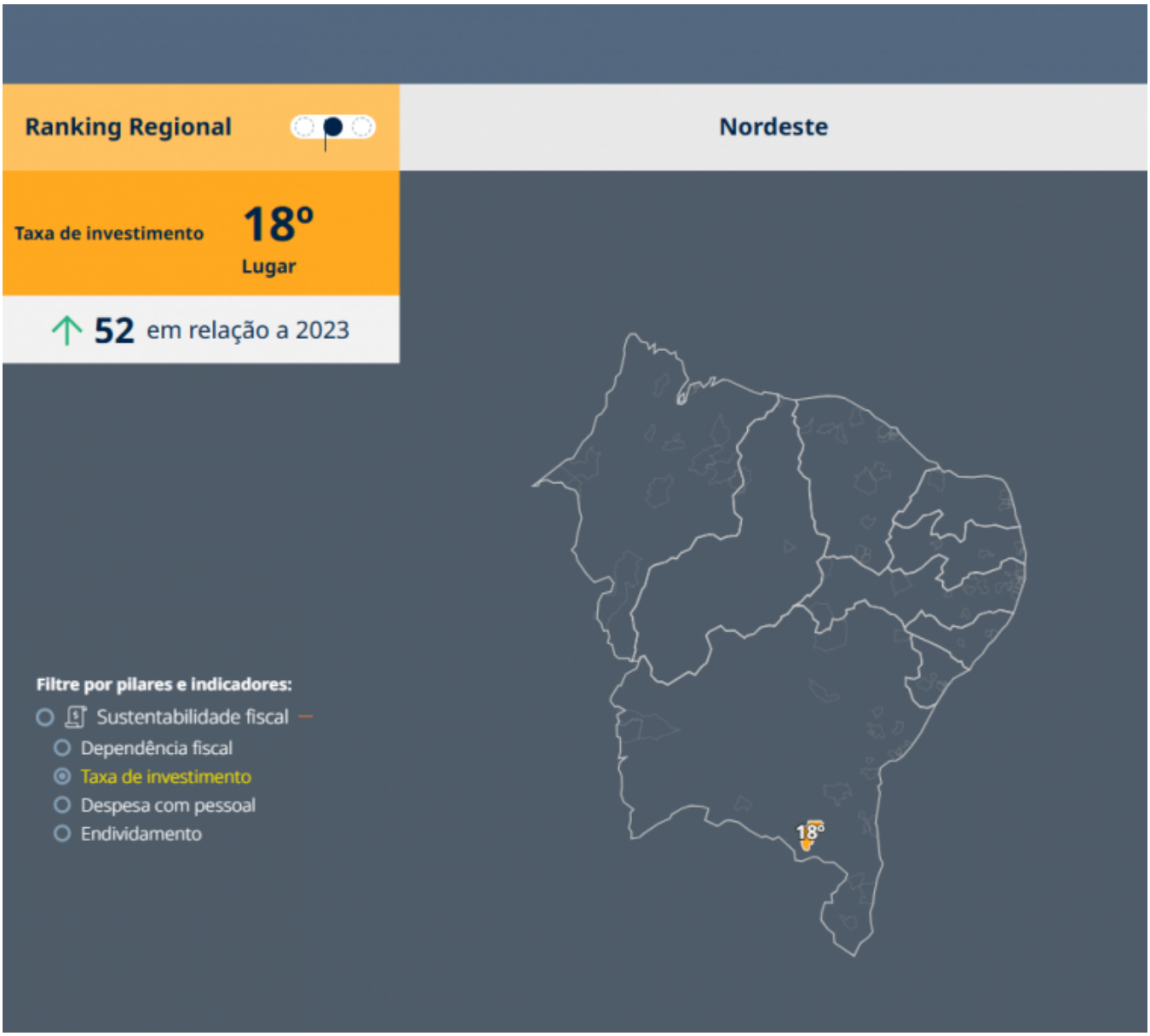
No pilar de Sustentabilidade Fiscal, considerando os municípios com população entre 300 mil e 500 mil habitantes, a cidade tem posição de destaque: é a terceira colocada em todo o Nordeste e a segunda melhor do estado da Bahia. No Brasil, Vitória da Conquista registrou um salto de 94 posições, alcançando o 226º lugar dentre os 5.569 municípios brasileiros. O principal motor dessa evolução foi a Taxa de Investimento, que chegou a 13,91% do orçamento municipal.

“O resultado alcançado é fruto de um planejamento muito rigoroso e muito respeito ao dinheiro público. Vitória da Conquista, hoje com um endividamento de apenas 12,28%, mantém a casa em ordem e garante o mais importante que é a capacidade de endividamento nossa, o que

permite captar recursos, assegurar e transformar em obras reais, pavimentação de ruas, entre outras coisas”, afirma o secretário municipal de Finanças, Rodrigo Bulhões.



Taxa de Investimento


Ranking Regional
Nordeste
Taxa de investimento
18º
Lugar
52 em relação a 2023
Filtre por pilares e indicadores:
Sustentabilidade fiscal
Dependência fiscal
Taxa de investimento
Despesa com pessoal
Endividamento
18º

Com o último Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa), por exemplo, a Prefeitura pode pavimentar os loteamentos Bateias II, Cidade Modelo, Jardim Guanabara, Porto Seguro e Alto do Panorama e recapear ruas na Zona Rural, além de construir praças e quadras em todo município.

Ainda com o mesmo financiamento, o Município está promovendo uma ampla reestruturação na rede de saúde, que inclui obras estratégicas como a nova sede da Unidade Básica de Saúde (UBS) Régis Pacheco, o Serviço Especializado de Atendimento à Mulher e à Infância (Seami), a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h Zona Oeste e a unidade de Lagoa das Flores II. O Governo Municipal também viabilizou convênios fundamentais, como os recursos do Novo PAC para a construção de UBS nos loteamentos Vila Elisa e Jardim Valéria III e de duas novas sedes do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (Caps i), além de uma

parceria com o Centro Universitário de Excelência (Unex) para uma nova unidade de saúde.

Entenda os termos técnicos

Para maior transparência na prestação de contas, a análise utiliza indicadores padronizados pelo Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi):
Taxa de investimento: É a razão entre os investimentos liquidados (recursos aplicados em obras e bens) e a receita corrente líquida da administração pública municipal. Indica quanto do orçamento sobra para “ficar na cidade” após o pagamento de despesas obrigatórias.
Endividamento: É a razão entre a dívida consolidada líquida e a receita corrente líquida do município. Monitora o comprometimento do orçamento com dívidas de longo prazo, garantindo que o município opere dentro de limites seguros.

Seami

UPA 24h Zona Oeste

Régis Pacheco